



Riad Sattouf

O ÁRABE DO FUTURO 2

Uma juventude no Oriente Médio (1984-1985)



TRADUÇÃO
CAROLINA SELVATICI



Copyright © 2015 Allary Éditions
Publicado pela primeira vez em 2015 por Allary Éditions.

TÍTULO ORIGINAL

L'Arabe du Futur 2: Une jeunesse au Moyen-Orient (1984-1985)

PREPARAÇÃO

Luísa Ulhoa

REVISÃO

Carolina Rodrigues
Nina Lua

DIAGRAMAÇÃO DE MIOLO

Julio Moreira

PROJETO GRÁFICO

Riad Sattouf, Julien Magnani, Olivier Marty e Pierre Brissonnet

Agradecimentos a Rami Sattouf e Jeanne-Zoé Lecorche.

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

S268a

Sattouf, Riad

O árabe do futuro 2: uma juventude no Oriente Médio (1984-1985) /
Texto e ilustração Riad Sattouf; tradução Carolina Selvatici. - 1. ed. - Rio de
Janeiro: Intrínseca, 2016.

160 p.: il.; 24 cm.

Tradução de: L'arabe du futur 2: une jeunesse au Moyen-Orient (1984-
1985)

Sequência de: L'arabe du futur: une jeunesse au Moyen-Orient (1978-
1984)

ISBN 978-85-8057-880-5

1. História em quadrinhos. 2. Literatura francesa. I. Título. II. Série.

15-28972

CDD: 741.5

CDU: 741.5

[2016]

Todos os direitos desta edição reservados à

Editora Intrínseca Ltda.

Rua Marquês de São Vicente, 99, 3º andar

22451-041 – Gávea

Rio de Janeiro – RJ

Tel./Fax: (21) 3206-7400

www.intrinseca.com.br

Capítulo 5



Meu nome é Riad. Em 1984, eu tinha seis anos e continuava sendo um homem deslumbrante.

Cabelos loiros e esvoaçantes como os de uma atriz californiana

Precisa se segurar muito para não cherrar quando leva um tombo



Pose de quem é confiante demais no próprio charme

Voz de menininha

Cadarnços amarrados pela mamãezinha querida

Nossa família tinha voltado a morar no vilarejo de Ter Maaleh, perto de Homs.



Minha avó estava com um problema sério nas costas e não conseguia mais andar direito.



Anas e Moktar, os primos que queriam me matar, pareciam ter desaparecido.



Mamãe, nós trouxemos estas laranjas de Homs...

Nããão, fique com elas. Eu não posso...

Vamos, pegue. São para você...



Ahhh, que filho bom eu tenho...

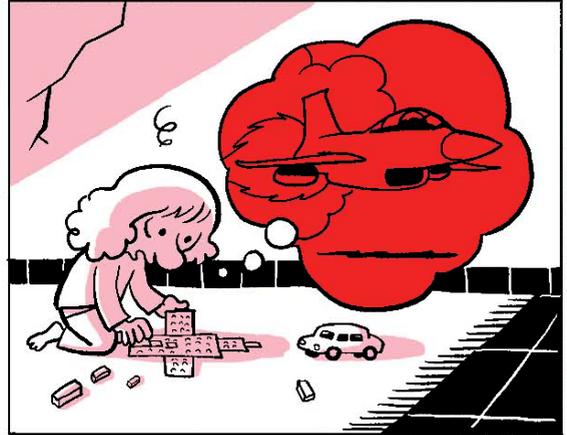
Fico muito feliz...



Tirando isso, nada havia mudado.



Eu brincava o dia todo com o Lego que tinha trazido da França.



Minha mãe bordava um tipo de grande tapeçaria que era cheia de cores vivas. O trabalho parecia não ter fim.



O desenho do tapete era estranho. Não representava nada específico.

Comecei a bordar ainda na Líbia. Tenho que terminar isso...



Engraçado.. quando era jovem, Picasso desenhava muito bem. Aí ele ficou mais velho e começou a fazer cubos... Devia ser mais fácil...



Minha mãe parecia estar muito concentrada em seu trabalho, mas então de repente eu via os olhos dela se fecharem...



...e ela acabava adormecendo no sofá mesmo, por uma ou duas horas, enquanto esperava meu pai voltar do trabalho.



Meu irmão era pequeno demais para brincar comigo. E, de qualquer maneira, eu tinha ciúme dele.

"Ah, o Yahya não chora nunca. Não é como o Riad, que chorava sem parar o dia inteiro. Ah, como é bonzinho esse bebê!"



Eu sempre me surpreendia ao ver meu pai.



Meus primos Waël e Mohamed passavam o dia fora. Eles também ajudavam a cuidar das cabras.

Por mim, você iria trabalhar lá com eles! Mas é a sua mãe que não quer!



À noite, eles sempre chegavam tarde demais para que pudessemos brincar.



Havia queda de energia elétrica todos os dias. A pane sempre durava em média entre cinco e seis horas.

Este lampião a óleo que você comprou lá na França é excelente!

Ele pertenceu à minha querida bisavó!



É muito chique. Ele é feito de cristal! A gente não encontra este tipo de lampião aqui na Síria!

Cheiro de óleo queimado



Quando eu era pequeno, não havia nenhuma energia elétrica aqui no vilarejo... A gente acordava com o sol e no fim do dia ia dormir com ele...

Mas a gente poderia comprar um gerador... Não estamos mais no século dezenove...



FICOU MALUCA? É PROIBIDO! SE A GENTE FOR DENUNCIADO, EU POSSO IR PARAR NA PRISÃO!

Ah, tá bem... Você não quer porque é caro, isso sim!



Não tenho mais muito dinheiro! Tive que pagar 4 mil dólares ao guarda da alfândega para poder voltar para a Síria! Só me restam 26 mil agora...

Só isso!



Temos que pensar nas prioridades se quisermos juntar dinheiro suficiente para construir a nossa mansão.



Logo vou me tornar professor adjunto. Ganharei um aumento...

A gente consegue ver bem com esse lampião! Parece até que é dia!



